



Este caderno pertence a:

E-mail:

Telefone/WhatsApp:







MINHAS ATIVIDADES DA SEMANA

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA

QUINTA	SEXTA	SÁBADO



Este livro de bolso foi elaborado pensando em todos os profissionais Técnicos de Enfermagem. Desde os que estão no curso de formação até os que já trabalham diariamente na assistência ao paciente. Ele foi pensado para facilitar sua prática profissional, pois quando você precisar de um guia prático, basta buscar no sumário a sua necessidade e conferir. Tudo o que você precisava de forma ainda mais completa e em um só lugar. Seus estágios, aulas práticas e rotina de trabalho não serão mais os mesmos! Ao final do livro, você ainda tem seu espaço para registrar o que achar necessário.

2024

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Editora Sanar Ltda. pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título | Sanar Note Técnico de Enfermagem
Editores | Renata Acácio Rocha e Scarlett Martins
Diagramação | Estúdio Castellani
Capa | Thiago Almeida
Copidesque | Tony Roberson de Mello Rodrigues
Conselho Editorial | Caio Nunes
Erika Pedreira
Doralice Ramos
Kallila Barbosa
Thassila Pitanga
Renata Nunes
Tatiane Florentino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Tuxped Serviços Editoriais (São Paulo, SP)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Pedro Anizio Gomes - CRB-8 8846

F633s Florentino, Tatiane Cunha (coord.).

Sanar Note Técnico de Enfermagem / Coordenação e autoria de Tatiane Cunha Florentino. - 1. ed. - Salvador, BA : Editora Sanar, 2024. 208 p.; figs.; gráfs.; tabs.; fotografias; 9 x 13 cm. (Coleção Sanar Note).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-5462-569-6.

1. Enfermagem. 2. Livro de Bolso. 3. Saúde. I. Título. II. Assunto. III. Coordenadora.

CDD 610.73

CDU 616.08

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1. Enfermagem.
2. Medicina: enfermagem.

SANAR NOTE TÉCNICO DE ENFERMAGEM

FLORENTINO, Tatiane Cunha (coord.). Sanar Note Técnico de Enfermagem.
1. ed. Salvador, BA: Editora Sanar, 2024. (Coleção Sanar Note).



Editora Sanar Ltda.

Rua Alceu Amoroso Lima, 172
Caminho das Árvores,
Edf. Salvador Office & Pool, 3º andar.
CEP: 41820-770, Salvador - BA.
Telefone: 71 99947-8437
www.sanarsaude.com
atendimento@sanar.com

AUTORA

Tatiane Cunha Florentino

Enfermeira. Doutoranda e mestre em Enfermagem e Saúde. Especialista em Terapia Intensiva sob a forma de Residência Multiprofissional. Pós-graduação em Gestão e Saúde pelo Instituto Albert Einstein. Tem experiência em implantação de serviços de saúde, gestão de Núcleos de Educação Permanente e de Ensino e Pesquisa em diferentes serviços de saúde. Possui experiência em coordenação de cursos de Graduação e Pós-graduação. Atualmente é supervisora dos cursos de enfermagem na Sanar e autora de livros, capítulos de livros e artigos científicos.

REVISORA

Bruna Machado

Graduada em Enfermagem pela Universidade Salvador. Especialista em Urgência e Emergência Clínica e Traumática e Enfermagem Oncológica. Membro da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde – SBIS. Atualmente trabalha com Saúde Digital, com ênfase no desenvolvimento de prontuário eletrônico.

SUMÁRIO

1. Procedimentos de enfermagem	11
1. Verificação dos sinais vitais	12
2. Saturação de oxigênio	16
3. Verificação da glicemia capilar.....	17
4. Posicionamento dos eletrodos na monitorização multiparamétrica dos sinais vitais.....	18
5. Medidas antropométricas	19
6. Punção venosa periférica	22
7. Coleta de exames por punção venosa	25
8. Coleta de amostra sanguínea para exames de linhas venosas centrais	27
9. Hipodermóclise.....	28
10. Coleta de exame RT-PCR Covid-19.....	31
11. Cultura de vigilância	32
12. Realização do eletrocardiograma.....	34
13. Bandeja para sondagens oro/nasogástrica e nasoentérica	37
14. Cuidados para manutenção de sondas naso/oroenteral e gástrica	38
15. Bandeja para sondagem vesical de demora ...	39
16. Cuidados para manutenção de sonda vesical de demora.....	40
17. Manuseio de bomba de infusão	41
18. Oxigenoterapia via cateter nasal e máscara facial.....	42
19. Aerosolterapia	46
20. Materiais para intubação endotraqueal.....	48
21. Aplicação da Escala de Coma de Glasgow com avaliação pupilar	48
22. Aplicação da Escala de Morse adaptada	50
23. Aplicação das escalas de deterioração clínica no adulto	51
24. Preparo do corpo pós-morte	54

2. Cuidados de higiene corporal e conforto	57
1. Técnica de banho no leito	58
2. Técnica para lavagem dos cabelos	61
3. Higiene oral do paciente acamado e do paciente crítico.....	63
4. Higiene íntima e troca de fralda.....	65
3. Alimentação	69
1. Cuidados de enfermagem na oferta de alimentação por via oral.....	70
2. Vias para administração nutricional enteral e parenteral.....	71
3. Cuidados de enfermagem na instalação de dieta enteral em circuito aberto	72
4. Sinais de intolerância ou resíduo gástrico elevado	74
5. Cuidados de enfermagem ao paciente em uso de nutrição parenteral.....	76
4. Feridas, curativos e cuidados com a pele	79
1. Prevenção de lesão por pressão	80
2. Áreas de pressão em pacientes acamados/ críticos.....	81
3. Técnica para realização de curativos e troca de cobertura secundária	82
4. Técnica para realização de curativos de acessos centrais	85
5. Limpeza de traqueostomia.....	88
6. Troca de fixação de traqueostomia	91
7. Limpeza e troca de bolsa de colostomia/ ileostomia	92
5. Procedimentos para cirurgia segura	97
1. Preparo pré-operatório	98
2. Períodos cirúrgicos	99
3. Montagem e desmontagem da sala operatória	102
4. Checklist de cirurgia segura.....	113

6. Imunização	117
1. Registros no cartão vacinal.....	118
2. Calendário vacinal conforme recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) 2023/2024.....	119
3. Armazenamento e conservação de vacinas e imunobiológicos na sala de vacina.....	123
7. Urgência e emergência	125
1. Ritmos de parada cardiorrespiratória.....	126
2. Suporte básico de vida no adulto - Atualização 2020.....	128
3. Suporte avançado de vida no adulto - Atualização 2020.....	130
4. Queimaduras.....	131
5. Manobra de Heimlich em adultos e lactantes e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE).....	132
6. Crise convulsiva: o que fazer e o que não fazer.....	134
7. Animais peçonhentos e soros.....	136
8. Hemorragias e hemostasias.....	137
8. Saúde da mulher, do recém-nascido e da criança	139
1. Escala de Apgar.....	141
2. <i>Golden hour</i> (contato pele a pele e aleitamento materno na primeira hora).....	142
3. Sinais de hemorragia pós-parto.....	143
4. Cuidados imediatos ao recém-nascido com boa vitalidade na sala de parto.....	144
5. Cuidados com o coto umbilical.....	145
6. Técnica de realização do pezinho (triagem neonatal).....	146
7. Banho do recém-nascido.....	152

9. Cálculo, preparo e administração de medicamentos	155
1. Dupla checagem na dispensação, preparo e administração de medicamentos de alta vigilância	158
2. Aplicação da Escala de Maddox.....	159
3. Cálculo de gotejamento	161
4. Cálculo de transformação de soluções.....	162
5. Cálculo de medicamentos.....	165
6. Cuidados de enfermagem em pacientes em uso de insulina endovenosa	172
10. Administração em enfermagem	173
1. Sugestões de anotações de enfermagem	174
2. Checagem da prescrição médica e de enfermagem	176
3. Segurança do paciente - 6 metas internacionais e estratégias de segurança do paciente.....	177
4. Como fazer notificação de incidente relacionado à assistência à saúde.....	179
5. Passagem de plantão com ferramenta SBAR..	182
11. Atenção Primária à Saúde	185
1. Visita Domiciliar (VD)	186
2. Educação popular e promoção à saúde	188

1. DUPLA CHECAGEM NA DISPENSAÇÃO, PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA

- A dupla checagem é uma barreira instituída para reduzir o risco de administração errada de medicamentos
- Geralmente, a dupla checagem é utilizada para medicamentos de alta vigilância e/ou administração de hemocomponentes
- Etapas da dupla checagem
 - » Na dispensação
 - 1ª) o profissional que dispensa o medicamento na farmácia realiza a checagem dos seguintes dados na presença do profissional de enfermagem que foi retirar o medicamento
 - ♦ Conferir nome do paciente que fará uso do medicamento
 - ♦ Proceder a conferência do nome do medicamento que está sendo dispensado
 - ♦ Utilizar carimbo de certificação que houve dupla checagem na dispensação
 - 2ª) Na sequência, o profissional que foi retirar o medicamento na farmácia

realiza a checagem dos dados acima na presença do profissional da farmácia

- 3^o) Ambos assinam confirmando que a dispensação foi correta
- » No preparo e administração
 - Dois profissionais de enfermagem conferem as informações do paciente, do medicamento, a forma de preparo e via de administração
 - Ambos realizam a checagem na prescrição médica

2. APLICAÇÃO DA ESCALA DE MADDOX

Figura 1. Escala de Maddox para identificação de sinais de flebite

Escala de Maddox	
Sem dor	① Não há sinal de flebite
	② Possivelmente início de flebite
Dor moderada	③ Início de flebite
	④ Flebite em evolução
Dor severa	⑤ Início de tromboflebite
	⑥ Tromboflebite em evolução

Fonte: Elaborada pela autora.

Grau 0 – ausência de reação ou sintomas. Sítio de inserção íntegro;

Grau 1 – apresenta sensibilidade ao toque sobre o acesso. Se houver presença de dor e rubor considerar pontuar apenas 1 sinal;

Grau 2 – presença de dor, rubor e edema;

Grau 3 – dor contínua, com eritema e edema, veia dura palpável a menos de 8 cm acima do local do acesso;

Grau 4 – dor contínua, com eritema e edema, veia dura palpável a mais de 8 cm acima do local do acesso;

Grau 5 – tromboflebite aparente (presença de dor, rubor, edema, cordão e secreção purulenta).

Atenção:

- Rotineiramente cabe ao enfermeiro a aplicação da escala de Maddox, mas o técnico de enfermagem poderá utilizá-la para guiar sua prática e identificar sinais de flebite
- Sempre que identificados valores \geq Grau 2, na Escala de Maddox, o técnico de enfermagem deve
 - » Comunicar a enfermeira e aguardar tomada de decisão
 - » Realizar notificação de incidentes

- » Providenciar material de punção venosa periférica para troca do acesso venoso, após a prescrição da enfermeira
- » Retirar acesso venoso periférico e proceder cuidados locais prescritos

3. CÁLCULO DE GOTEJAMENTO

- O cálculo de gotejamento é realizado quando há necessidade de administração de medicamentos em soluções

Bomba de Infusão

- O cálculo de gotejamento no equipo para bomba de infusão é realizado no momento da instalação da solução. Para isso, após a instalação da solução na bomba de infusão, colocar no teclado
 - » Volume total da solução. Exemplo: 500 mL
 - » Tempo total da infusão. Exemplo: 24 horas
 - » A bomba de infusão dará o volume a ser infundido por hora. Exemplo: 21 mL/h

Equipo macrogotas

Quando prescrito em horas	Quando prescrito em minutos
Gotas (gts) = $\frac{\text{volume (mL)}}{\text{tempo (horas)}} \times 3$	Gotas/min = $\frac{\text{volume} \times 20}{\text{valor em minutos.}}$

Exemplo: calcular o gotejamento de uma solução de 500 mL de volume, no período de 6 horas:

$\text{Gotas} = \frac{500 \text{ mL}}{6 \text{ (h)} \times 3}$	$= 28$	$\text{Gotas} = \frac{500 \text{ mL} \times 20}{360}$	$= 28$
	gotas		gotas

Equipo microgotas

- Utilizado em pacientes pediátricos e neonatais ou em pacientes que estejam fazendo uso de quimioterápicos antineoplásicos:

Quando prescrito em horas	Quando prescrito em minutos
$\text{Gotas (gts)} = \frac{\text{volume (mL)}}{\text{tempo (horas)}}$	$\text{Gotas/min} = \frac{\text{volume} \times 60}{\text{valor em minutos.}}$

Exemplo: calcular o gotejamento de uma solução de 500 mL de volume, no período de 6 horas:

$\text{Gotas (gts)} = \frac{500}{6}$	$= 84$	$\text{Gotas (gts)} = \frac{500 \times 60}{360}$	$= 84$
--------------------------------------	--------	--	--------

4. CÁLCULO DE TRANSFORMAÇÃO DE SOLUÇÕES

- Calcular a concentração do soro prescrito;

Exemplo: Soro Glicosado 7,5% 500 mL para infundir em 12 horas.